

INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO Campus Colatina



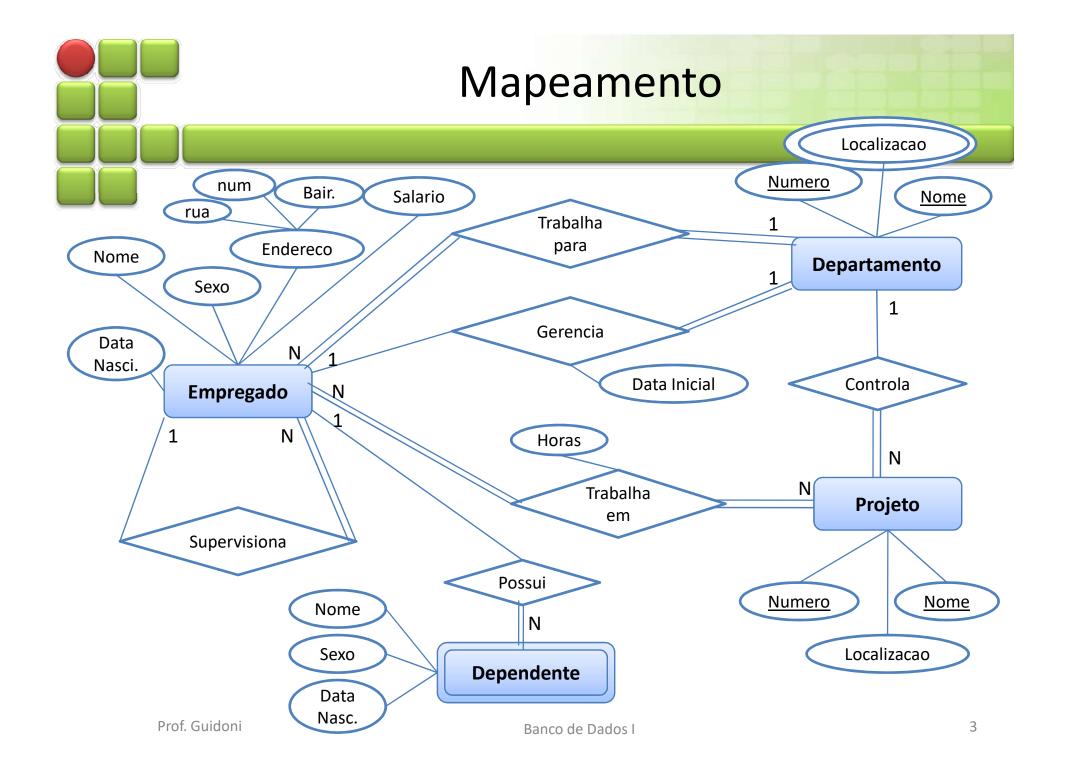
Mapeamento para Banco de Dados Relacionais

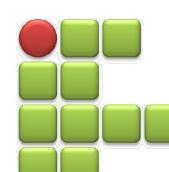
Prof. Gustavo Ludovico Guidoni



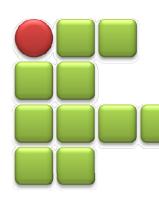
Mapeamento

- É possível projetar um esquema relacional a partir de um modelo conceitual
 - O resultado materializa o projeto lógico
 - O mapeamento é descrito como um algoritmo, que é o que as ferramentas CASE implementam, embora nem sempre usando ER como partida ou o modelo relacional como produto
- A ferramenta CASE pode completar o processo e gerar programas ou scripts baseados na DDL (*Data Definition Language*) de um SGBD





- Para cada entidade forte (E) do diagrama ER, crie uma relação R
 - Incluir em R todos os atributos simples de E
 - Incluir em R todos os atributos simples que compõe os atributos compostos de E
 - Escolher um dos atributos chave de E como chave primária de R
 - Se a chave escolhida for composta, o conjunto de atributos simples que a forma será a **chave primária** de R
- Exemplo: entidades EMPREGADO, DEPARTAMENTO e PROJETO



Empregado

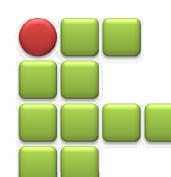
Nome <u>CodigoEmp</u> DataNascimento Endereço Sexo
--

Departamento

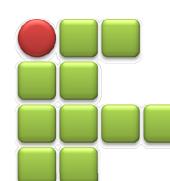
Nome <u>CodigoDep</u>

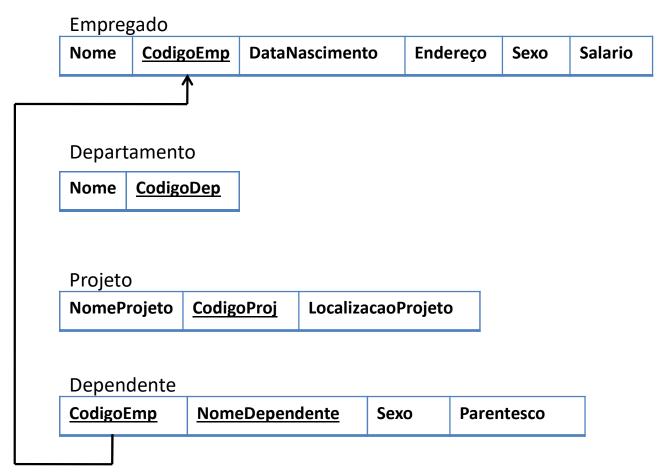
Projeto

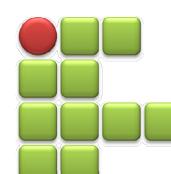
NomeProjeto CodigoProj LocalizacaoProjeto



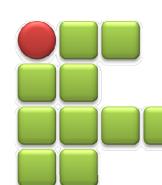
- Para cada entidade fraca (W) no diagrama ER cuja entidade proprietária é E, crie uma relação R
 - Incluir em R todos os atributos simples de W
 - Incluir em R todos os atributos simples que compõe os atributos compostos de W
 - Incluir como atributos da chave estrangeira em R o(s) atributo(s) da chave primária de E
 - Definir a chave primária de R como sendo a combinação da chave primária de E e a chave da entidade fraca W
- Exemplo: entidade DEPENDENTE





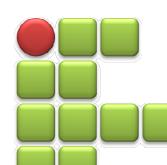


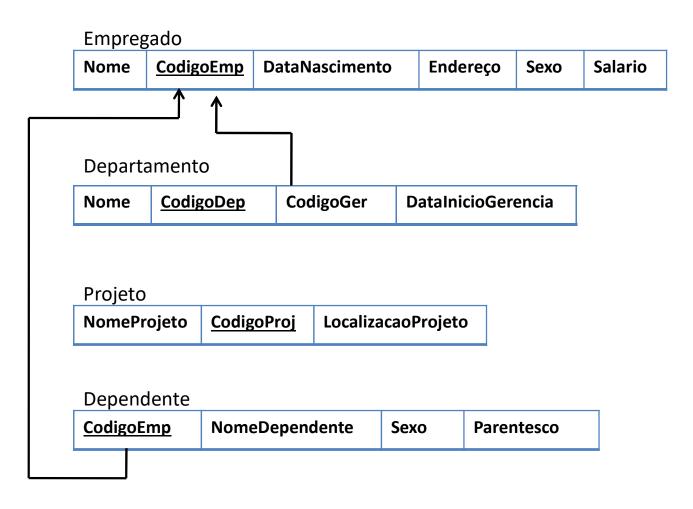
- Para cada relacionamento R binário 1:1 no esquema ER
 - Identificar as relações que estão relacionadas
 - Escolher uma relação e incluir nela a chave primária da outra, como chave estrangeira
 - Preferir a entidade com participação total no relacionamento
 - Se ambas as entidades tiverem participação total, pode-se unificar as duas entidades em uma única relação
 - Incluir todos os atributos de R como atributos da entidade escolhida

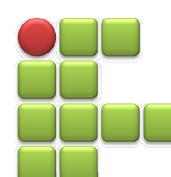


Mapeamento: Etapa 3 (cont)

 Exemplo: relacionamento GERENCIA; escolhida a entidade DEPARTAMENTO (participação total) para receber o atributo

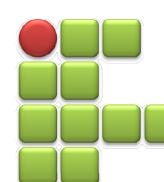






- Para cada relacionamento R binário 1:N no esquema ER
 - Incluir como chave estrangeira na entidade do lado N a chave primária da entidade do lado 1
 - Incluir quaisquer atributos de R como atributos da entidade do lado N

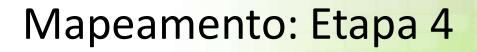
Prof. Guidoni Banco de Dados I 11

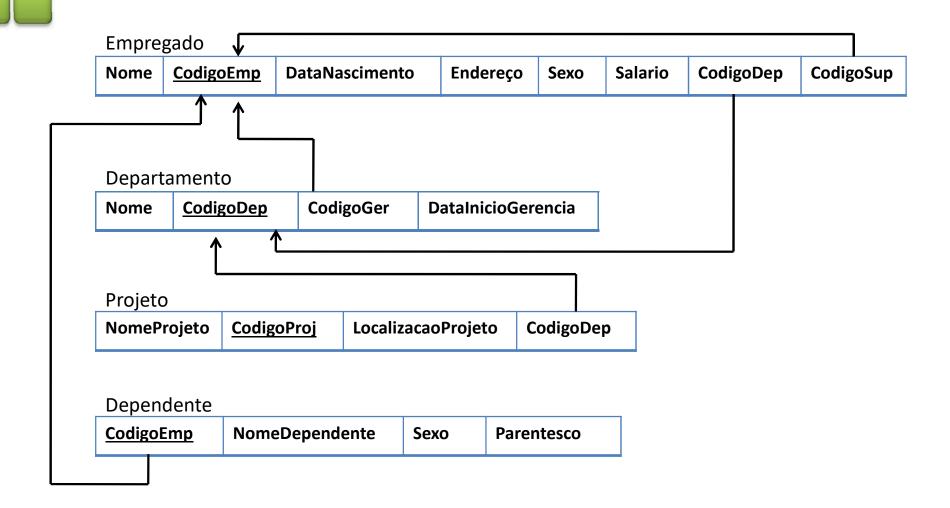


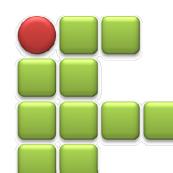
Mapeamento: Etapa 4 (cont)

- Exemplo: relacionamentos TRABALHA_PARA,
 CONTROLA e SUPERVISIONA
 - Incluir CodigoDep como chave estrangeira em EMPREGADO
 - Incluir CodigoDep como chave estrangeira de PROJETO
 - Incluir CodigoSup como chave estrangeira de EMPREGADO (auto-relacionamento)

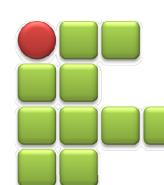
Prof. Guidoni Banco de Dados I 12





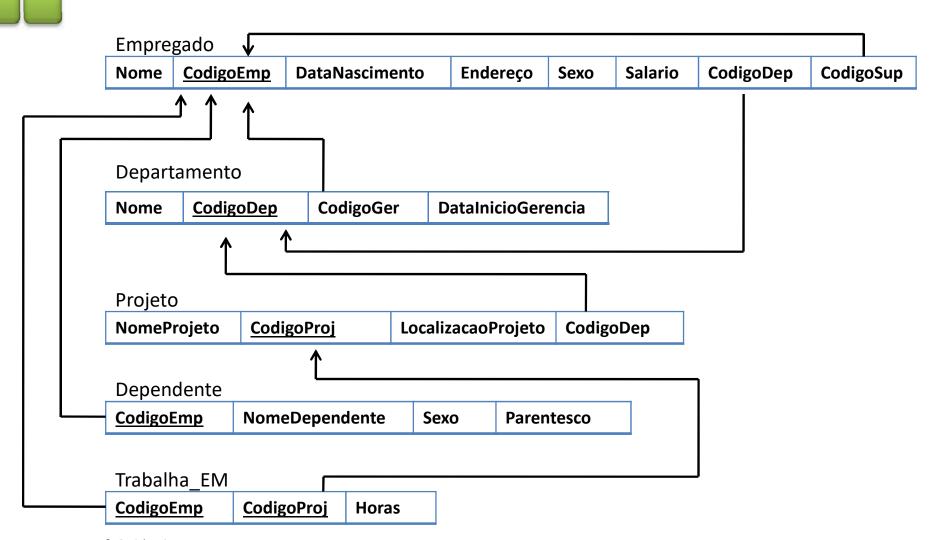


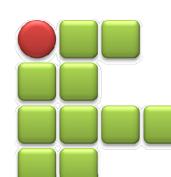
- Para cada relacionamento R binário N:N
 - Criar uma nova relação S para representar R
 - Criar como chave estrangeira de S as chaves primárias das relações que representam as entidades participantes
 - A chave primária de S será a combinação das chaves estrangeiras
 - Incluir quaisquer atributos de R como atributos de S



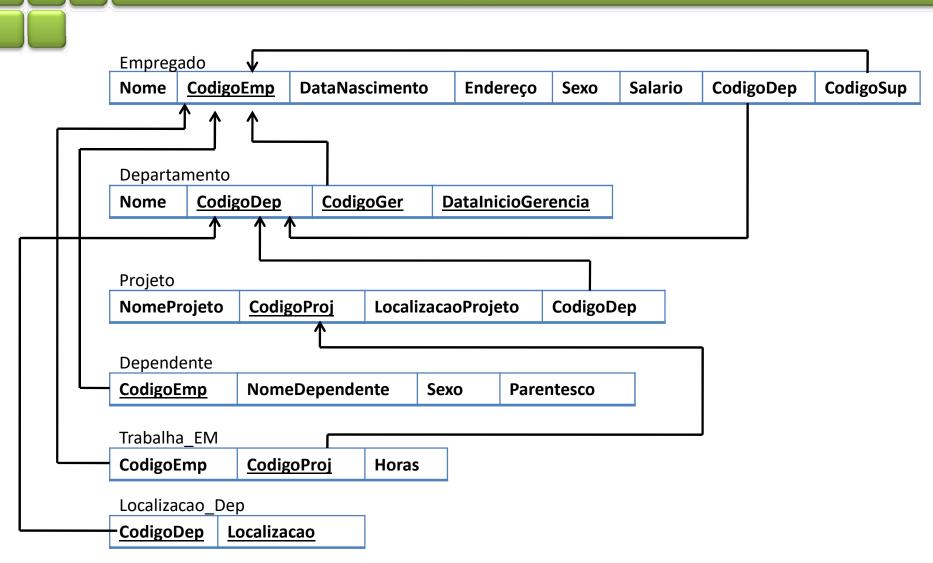
Mapeamento: Etapa 5 (cont)

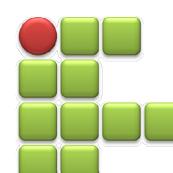
 Exemplo: relacionamento TRABALHA_EM, possui os atributos CodigoProj e CodigoEmp, mais o atributo Horas





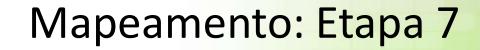
- Para cada atributo A multivalorado na entidade E
 - Criar uma nova relação S, contendo um atributo correspondente a A, mais o atributo da chave primária da relação correspondente a E, que será uma chave estrangeira
 - Se o atributo multivalorado for composto, incluir todos os componentes simples
- Exemplo: atributo LOCALIZAÇÕES de DEPARTAMENTO; a chave primária é CodigoDep combinada com Localizacao



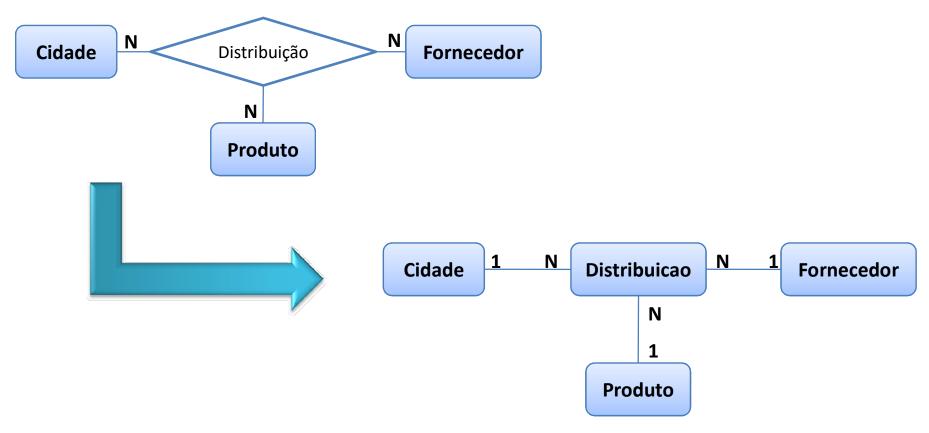


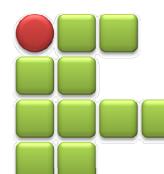
- Para cada tipo de relacionamento R n-ário (n>2)
 - Criar uma nova relação S para representar R
 - Incluir como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações correspondentes às entidades participantes de R
 - Incluir quaisquer atributos simples do relacionamento como atributos de S
 - A chave primária de S é uma combinação de todas as chaves estrangeiras das relações participantes, exceto quando a cardinalidade correspondente for 1

19



 Transformando um relacionamento N:N (ternários) em dois relacionamentos 1:N (binários)





Exercícios

- Faça o modelo ER e em seguida transforme-o no modelo relacional para os seguintes sistemas:
 - 1. Sistema de gerenciamento de uma padaria.
 - 2. Sistema de bibliotecas.
 - 3. Sistema para gerenciamento de um condomínio.



